

Metodologia de Projetos em eLearning

Tema 2

Protocolo de Revisão Sistemática da Literatura

A Disrupção da IA na Tradução Audiovisual Freelance:
Fundamentos para um Projeto de Formação em eLearning

Raquel Santos

Aluna n.º 1902587

abril de 2026



1. Introdução

A presente Proposta de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) insere-se na fase de diagnóstico do projeto *A Disrupção da IA na Tradução Audiovisual Freelance: Fundamentos para um Projeto de Formação em eLearning*, desenvolvido no âmbito do Tema 1 desta unidade curricular. A problemática central reside na lacuna formativa dos tradutores audiovisuais freelancers de língua portuguesa face à adoção acrítica de ferramentas de inteligência artificial generativa, num contexto em que as entidades clientes não disponibilizam qualquer suporte pedagógico estruturado à integração dessas ferramentas nos fluxos de trabalho profissionais.

O objetivo desta RSL é recolher e sistematizar evidência científica que fundamente as decisões de design de um MOOC a desenvolver na plataforma NAU, incidindo em três dimensões complementares: a eficácia de programas de formação online para tradutores no desenvolvimento de literacia crítica em IA; as abordagens pedagógicas adequadas à formação de adultos profissionais em contexto de eLearning aberto e sem vínculo institucional formal; e os fatores que determinam a transferência das aprendizagens para o contexto de trabalho real. A metodologia adotada segue as orientações do protocolo PRISMA 2020 (Page et al., 2021), contemplando nesta fase os três primeiros passos do processo: a formulação da pergunta de investigação, a estratégia de pesquisa e os critérios de inclusão e exclusão.

1. Formulação da Pergunta de Investigação

A definição rigorosa da pergunta de investigação constitui o alicerce metodológico de qualquer revisão sistemática, na medida em que determina a coerência entre a problemática identificada, a estratégia de pesquisa e os critérios de seleção dos estudos. Para estruturar esta pergunta de forma operacional e transparente, adotou-se o modelo **PEO** (População, Exposição/Fenómeno, Outcome), reconhecido como adequado a revisões sistemáticas em contextos de formação profissional e desenvolvimento de competências (Grant & Booth, 2009). A sua aplicação ao presente projeto encontra-se sintetizada na tabela seguinte:

Dimensão PEO	Operacionalização
P (População)	Tradutores audiovisuais freelancers de língua portuguesa em exercício profissional ativo
E (Fenómeno)	Programas de formação em eLearning ou MOOC focados na integração crítica de ferramentas de IA e pós-edição de tradução automática
O (Outcome)	Desenvolvimento de literacia crítica em IA e transferência das competências adquiridas para o fluxo de trabalho profissional real

Com base nesta estrutura, formula-se a seguinte **pergunta principal de investigação**:

De que forma programas de formação em eLearning ou MOOC têm desenvolvido competências de literacia crítica em inteligência artificial em profissionais da tradução audiovisual, promovendo a sua transferência para o fluxo de trabalho real?

Esta formulação articula deliberadamente dois níveis de análise. A literacia crítica em IA constitui o construto teórico central, isto é, o conjunto de competências conceptuais, éticas e reflexivas que o MOOC visa desenvolver nos participantes. A transferência para o fluxo de trabalho real corresponde ao indicador de resultado mensurável, que permite verificar se as competências foram efetivamente integradas na prática profissional quotidiana. A separação dos dois níveis seria metodologicamente inadequada: um programa que desenvolva literacia crítica sem impacto no trabalho real tem alcance formativo limitado, ao passo que um programa que melhore o workflow sem reflexão crítica constitui formação meramente técnica, destituída de fundamentação pedagógica.

Para operacionalizar a pesquisa e orientar a análise da literatura, a pergunta principal desdobra-se em três **perguntas de fundamentação**, cada uma alinhada com um componente do MOOC a desenvolver:

F1 (Eficácia pedagógica): Que evidências empíricas suportam a eficácia de MOOCs ou programas de eLearning para o desenvolvimento de literacia crítica em IA e competências de pós-edição de tradução automática em tradutores profissionais?

F2 (Design instrucional): Que abordagens pedagógicas, estruturas e estratégias de envolvimento são reconhecidas na literatura como eficazes em programas online de formação de adultos profissionais geograficamente dispersos e sem vínculo institucional formal?

F3 (Transferência e impacto): Que fatores condicionam a transferência das competências desenvolvidas em ambientes de eLearning para o contexto de trabalho real de tradutores audiovisuais, nomeadamente ao nível da integração crítica de ferramentas de IA?
--

2. Estratégia de Pesquisa

2.1 Bases de dados

A seleção das bases de dados foi orientada pela necessidade de garantir cobertura adequada das três áreas disciplinares relevantes para este projeto: Translation Studies, Tecnologia Educativa e Formação de Adultos. Serão consultadas as seguintes fontes: **Scopus** e **Web of Science**, acessíveis via UAb através da B-on, pelas suas coberturas multidisciplinares de elevado impacto e pela possibilidade de identificar meta-análises e revisões sistemáticas

existentes; **ERIC** e **Education Source**, acessíveis via UAb através da EBSCOhost, pela sua especialização em educação e formação de adultos e pela indexação de estudos sobre eLearning e desenvolvimento de competências profissionais; **JoSTrans** (Journal of Specialised Translation), em acesso aberto, por constituir a principal revista científica de referência internacional em Translation Studies e formação de tradutores, incluindo estudos empíricos sobre pós-edição e ferramentas de IA; **RCAAP**, em acesso livre, para garantir cobertura da produção científica nacional em língua portuguesa; e **Google Scholar** como fonte complementar para literatura cinzenta e repositórios institucionais não indexados nas bases anteriores.

2.2 Palavras-chave e operadores booleanos

Os termos de pesquisa foram organizados em quatro blocos temáticos, correspondentes às dimensões centrais das perguntas de investigação, com identificação de sinónimos, variantes terminológicas e acrónimos relevantes, em português e em inglês. O **Bloco A** abrange a tradução audiovisual e a profissão (por exemplo: *audiovisual translation, AVT, subtitling, dubbing, freelance translator*; em português: tradução audiovisual, legendagem, dobragem, tradutor freelance). O **Bloco B** cobre as ferramentas de IA e pós-edição (por exemplo: *machine translation, NMT, post-editing, MTPE, generative AI, DeepL, Ooona*; em português: tradução automática, pós-edição, IA generativa). O **Bloco C** engloba os construtos de literacia crítica e competências (por exemplo: *AI literacy, critical literacy, digital competence, AI ethics, responsible AI*; em português: literacia em IA, competências digitais, ética da IA). O **Bloco D** contempla a formação online e o desenvolvimento profissional (por exemplo: *eLearning, MOOC, adult learning, professional development, translator training*; em português: eLearning, MOOC, formação de adultos, desenvolvimento profissional).

Importa clarificar que, no âmbito deste estudo, os termos incluídos no Bloco C não são tratados como sinónimos perfeitos, embora partilhem campo semântico. *AI literacy* refere-se à capacidade de compreender, avaliar e utilizar sistemas de inteligência artificial de forma informada (Long & Magerko, 2020); *critical literacy* designa uma disposição reflexiva e analítica mais ampla, aplicável a qualquer tecnologia ou discurso (Janks, 2010); e *digital competence* constitui um construto institucional e multidimensional, operacionalizado em referenciais como o DigComp (Vuorikari et al., 2022). A distinção entre estes termos na fase de execução da pesquisa será assegurada pela análise dos resumos dos estudos recuperados, evitando a exclusão prematura de literatura relevante e a inclusão de estudos que mobilizem estes conceitos sem relação com a integração profissional de ferramentas de IA.

Os blocos serão combinados com os operadores booleanos AND, para interseção de domínios distintos, e OR, para englobar sinónimos dentro do mesmo domínio. O operador NOT não foi incluído nesta fase, em conformidade com o princípio de exaustividade das revisões sistemáticas, sendo a sua aplicação avaliada após pesquisa-piloto, caso se identifiquem termos que gerem resultados sistematicamente irrelevantes (Grant & Booth, 2009). A pesquisa incidirá sobre os campos de título, resumo e palavras-chave. Reconhece-se, contudo, que as bases de dados identificadas apresentam especificidades técnicas distintas ao nível da sintaxe de pesquisa: a Scopus e a Web of Science permitem a utilização direta de aspas para pesquisa de expressão exata e suportam truncatura com asterisco (*); a EBSCOhost (ERIC e Education Source) utiliza os mesmos operadores, mas requer atenção à limitação do número de caracteres por string; o

RCAAP admite pesquisa booleana, mas com menor granularidade nos campos de pesquisa avançada. As strings apresentadas constituem, assim, versões de referência que serão adaptadas à sintaxe específica de cada plataforma na fase de execução, sem alteração dos termos ou da lógica combinatória subjacente.

São apresentadas quatro strings de pesquisa, três em inglês (uma por pergunta de fundamentação) e uma em português para o RCAAP:

String 1 (F1): ("audiovisual translation" OR "AVT" OR "subtitling" OR "translation professional") AND ("machine translation" OR "post-editing" OR "MTPE" OR "generative AI") AND ("eLearning" OR "MOOC" OR "online training" OR "translator training")

String 2 (F2): ("MOOC" OR "eLearning" OR "open online course") AND ("adult learning" OR "adult professional" OR "continuing education") AND ("instructional design" OR "learner engagement" OR "retention" OR "andragogy")

String 3 (F3): ("translator" OR "translation professional") AND ("AI literacy" OR "critical literacy" OR "AI integration" OR "digital competence") AND ("transfer of learning" OR "workplace application" OR "workflow" OR "training effectiveness")

String RCAAP: ("tradução audiovisual" OR "legendagem" OR "tradutor freelance") AND ("tradução automática" OR "pós-edição" OR "inteligência artificial") AND ("eLearning" OR "MOOC" OR "formação online")

3. Critérios de Inclusão e Exclusão

A definição a priori de critérios de inclusão e exclusão constitui uma etapa fundamental para assegurar a sistematicidade, a transparência e a replicabilidade do processo de seleção, reduzindo o risco de enviesamento na constituição do corpus de análise (Page et al., 2021). Os critérios foram definidos em articulação direta com as três perguntas de fundamentação e com as especificidades do projeto.

Relativamente ao **tipo de publicação**, serão incluídos artigos científicos com revisão por pares, revisões sistemáticas e meta-análises, dissertações e teses de mestrado e doutoramento, e relatórios de organismos de referência como a UNESCO e a European Master's in Translation (EMT). Serão excluídos artigos de opinião sem dados empíricos, blogues, resumos de conferência sem texto completo e documentos de natureza comercial. Esta delimitação garante a fiabilidade metodológica da evidência mobilizada.

Quanto ao **período temporal**, serão incluídas publicações de 2015 a 2026, intervalo que captura a emergência e maturação da tradução automática neural (NMT, a partir de 2016) e da IA generativa na tradução profissional. Admite-se exceção fundamentada para obras anteriores que sejam teoricamente incontornáveis, como Knowles et al. (2015) para a andragogia ou Siemens (2005) para o conectivismo. A exclusão de literatura anterior a este período sem critério comprometeria a atualidade e a relevância da evidência para o contexto tecnológico em análise.

No que respeita à **língua**, serão considerados estudos em inglês, português e espanhol, equilibrando a cobertura internacional com a pertinência para o contexto lusófono do projeto. Em relação ao **contexto e temática**, serão incluídos estudos sobre formação de tradutores profissionais, eLearning para adultos em contexto profissional e integração de IA em fluxos de trabalho de tradução. Serão excluídos estudos exclusivamente técnicos sobre tradução automática sem dimensão formativa, bem como estudos sobre tradução literária ou jurídica sem relação com IA ou eLearning, por não responderem a nenhuma das perguntas de fundamentação. Quanto ao **público**, serão incluídos estudos centrados em tradutores profissionais, adultos em desenvolvimento profissional contínuo ou estudantes de pós-graduação em tradução. Serão excluídos estudos centrados em contextos de ensino pré-universitário sem indicação de transferibilidade para o público-alvo. Por fim, relativamente ao **acesso**, serão incluídos apenas estudos com texto integral disponível em acesso aberto ou via UAb (B-on, EBSCOhost), excluindo-se as publicações sem acesso ao texto completo após esgotamento das vias institucionais disponíveis.

Durante a fase de elegibilidade, será aplicado adicionalmente um **critério de relevância aplicada**: cada estudo será avaliado quanto à sua capacidade de responder à questão "que implicações concretas tem este estudo para o design pedagógico do MOOC?". Este critério orienta a síntese final para as decisões de design instrucional sem substituir os critérios formais anteriores.

Nota Metodológica

A presente proposta corresponde à fase de registo prévio do protocolo de RSL, cuja definição a priori das perguntas de investigação, da estratégia de pesquisa e dos critérios de inclusão e exclusão constitui condição necessária para a validade metodológica da revisão, impedindo que as decisões de seleção sejam influenciadas pelo conhecimento prévio dos resultados disponíveis na literatura (Page et al., 2021).

Em consonância com as recomendações do PRISMA 2020, está previsto o registo deste protocolo na plataforma Open Science Framework (OSF) antes do início da fase de execução, assegurando a independência das decisões metodológicas e conferindo rastreabilidade pública ao processo.

Reconhece-se que, no contexto de um projeto individual de mestrado, a triagem e seleção dos estudos será realizada por um único revisor; para mitigar esta limitação, será adotada uma estratégia de dupla passagem, com reanálise dos estudos excluídos após intervalo de tempo e documentação dos casos de incerteza. Nas fases subsequentes, o protocolo será operacionalizado através da execução das pesquisas, da triagem por título e resumo, da leitura integral dos estudos pré-selecionados e da inclusão final dos estudos relevantes, sendo todo o processo documentado segundo o fluxograma PRISMA 2020.

A síntese dos estudos incluídos orientará diretamente as decisões de design instrucional do MOOC a desenvolver na plataforma NAU, conferindo ao projeto uma fundamentação empírica rigorosa e coerente com os princípios da investigação baseada em evidência.

Referências Bibliográficas

- Grant, M. J., & Booth, A. (2009). A typology of reviews: An analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health Information & Libraries Journal*, 26(2), 91–108. <https://doi.org/10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x>
- Janks, H. (2010). *Literacy and power*. Routledge.
- Long, D., & Magerko, B. (2020). What is AI literacy? Competencies and design considerations. In *Proceedings of the 2020 CHI Conference on Human Factors in Computing Systems* (pp. 1–16). ACM. <https://doi.org/10.1145/3313831.3376727>
- Miranda, B., & Cabral, M. (2012). *Projetos educativos: Conceção, gestão e avaliação*. Universidade Aberta.
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372, n71. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Siemens, G. (2005). Connectivism: A learning theory for the digital age. *International Journal of Instructional Technology and Distance Learning*, 2(1), 3–10.
- Vuorikari, R., Kluzer, S., & Punie, Y. (2022). *DigComp 2.2: The Digital Competence Framework for Citizens* (EUR 31006 EN). Publications Office of the European Union. <https://doi.org/10.2760/115376>